



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Hiperbilirrubinemia Em Recém-nascidos De Origem Hispânica. Estudo Piloto.

Autores: VANESSA PERES LEANDRO (HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS); BETTINA BARBOSA DUQUE FIGUEIRA (HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS)

Resumo: Introdução- Recém-nascidos de origem hispânica têm sido relacionados a maior prevalência e maiores níveis de bilirrubina, icterícia de início mais precoce e com duração mais prolongada. Objetivos- Avaliar a prevalência e evolução de hiperbilirrubinemia numa população de recém-nascidos filhos de bolivianos, nascidos numa maternidade pública de São Paulo. Método: Estudo de corte transversal analisando os nascimentos no período de 23 de maio a 21 de junho de 2011, com peso de nascimento maior ou igual a 2.000g e idade gestacional maior que 34 semanas, que não necessitaram de UTI neonatal. Os casos foram selecionados por meio da listagem de nascimentos diários e posteriormente confirmados através de revisão do prontuário clínico. Os pacientes com icterícia foram subdivididos em dois grupos segundo etnia dos pais: bolivianos e brasileiros, e analisados comparativamente quanto à prevalência de icterícia, fatores de risco para hiperbilirrubinemia, necessidade de fototerapia e/ou de exsanguineotransfusão, valores máximos de bilirrubina atingidos e tempo de internação. Os dados foram analisados mediante um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Foram utilizados: média aritmética, desvio padrão, valor mínimo e máximo; teste de igualdade das médias, Qui-quadrado de Kruskal-Wallis, Teste de Mantel-Haenszel ou teste exato de Fisher quando pertinente, Odds Ratio, cálculo do intervalo de confiança ao nível de 95% para o OR. O estudo foi aprovado pelo CEP da instituição. Resultados- Ocorreram 518 nascimentos no período, dos quais 400 constituíram a população de estudo. Sessenta e dois recém-nascidos (15,5%) tinham pais bolivianos. Icterícia ocorreu em 181 recém-nascidos (45,25%) sendo 128 brasileiros (37,86% do grupo) e 53 bolivianos (85,48% do grupo): OR 9,66 IC 95% de 4,42-21,80 $p = 0,0000001$. O grupo bolivianos apresentou tendência a níveis mais elevados de bilirrubina, mais indicação de fototerapia e maior tempo de internação. No entanto essas diferenças não atingiram significância estatística. Conclusões- A população de filhos de bolivianos aqui estudada, apresentou maior prevalência de icterícia que o grupo de brasileiros. Os resultados desse estudo apontam para a importância da continuidade do mesmo, com ampliação do número de recém-nascidos, possibilitando confirmar ou afastar as diferenças aqui encontradas, capazes de justificar estratégias diferenciadas de manejo da hiperbilirrubinemia nessa população.